



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA SAÚDE - CNTS

Ofício

Brasília, 15 de setembro de 2021.

A Sua Excelência, o Senhor

Marcelo Antônio Cartaxo Queiroga

Ministro de Estado de Saúde

Assunto: Prioridade de reforço na vacinação dos profissionais da saúde

Excelentíssimo Senhor Ministro,

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Saúde – CNTS, entidade sindical de terceiro grau do sistema confederativo, que agrupa em sua estrutura, 9 federações estaduais e nacionais e 213 sindicatos filiados, no uso de suas atribuições, vem saudá-lo pela execução do Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19, ao mesmo tempo que manifesta enorme preocupação com a exposição dos profissionais da saúde ao vírus. Essa preocupação é reforçada pelo avanço da variante delta pelo país.

Diante disto, se faz necessário expandir o alcance da Nota Técnica Nº 27/2021-SECOVID/GAB/SECOVID/MS, publicada em 26 de agosto de 2021, pelo Ministério da Saúde, que autorizou a administração da dose de reforço de vacinas contra a Covid-19 para idosos acima de 70 anos e pessoas com imunossupressão.

Além da população destacada na referida nota técnica, é necessário incluir, na lista de prioridade, os profissionais da saúde, em especial da Enfermagem, que estão destacados no atendimento à população desde o início da pandemia, em março de 2020.

É imprescindível o reforço da imunização dos profissionais da área da saúde, já que eles estão expostos, cotidianamente, indireta e/ou diretamente, a diferentes e diversos microrganismos, que podem gerar quadros de infecção,



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA SAÚDE - CNTS

ocasionando, assim, consequências para as unidades de saúde, para esses profissionais e para os usuários.

Saliente-se ainda que, levantamentos de entidades científicas apontam que o número de mortes entre os profissionais da saúde despencou no país depois do início da vacinação.

Portanto, o reforço da vacinação é um ato necessário para proteção individual e coletiva dos profissionais, já que eles fazem parte da infraestrutura de resposta a esta pandemia e devem ser priorizados na política de imunização do país. Faz-se necessário destacar que não é possível deter esta pandemia sem proteger primeiro os trabalhadores da saúde.

Certos de que poderemos contar com o Vosso apoio, colocamo-nos à disposição e renovamos votos de elevada consideração e distinto apreço.

Valdirlei Castagna

Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Saúde - CNTS